

possível reduzir o número de classes no futuro por combinar algumas das classes representadas no gráfico.

Até o presente estágio da análise, tenho observado as restrições de concorrência abaixo, as quais devem ser entendidas aqui, como uma tentativa inicial.

- (1) Não há coocorrência entre os membros da mesma classe posicional;
- (2) Os membros da terceira classe ('duração da ação' não coocorrem com as classes (4), (5) e (6);
- (3) -ap "puntiliar" não coocorre com -xiig "continuativo";
- (4) as classes (10), (11), (12) e (13) não coocorrem;
- (5) -sai "condicional"/"nominalizador" e -sigiba "dedução" só ocorrem com a raiz verbal;
- (6) as classes (6), (7), (8), (11), (12), (13), (15) e (16) não coocorrem com -so "temporal";
- (7) -ai "atético" não coocorre com -b "perfectivo".

Ver as subseções, abaixo, para discussões mais amplas destas restrições. Destacaremos, mais uma vez, o fato de que esta lista é parcial e representa apenas uma tentativa inicial de analisar as coerências dos sufixos.

Tabela (Tentativa) das Classes Posicionais dos Sufixos Verbais

Raiz	Posições de Incorporação	Duração da Ação	Realização da Ação	Divisão da Ação	Desiderativo	Negação	Continuativo	Interrogativos
	cf. 18.8.	- <u>ab</u> 'durativo'	- <u>áo</u> 'téllico'	- <u>b</u> 'perfectivo'	- <u>sog</u> 'desiderativo'	- <u>hiab</u> 'negativo'	- <u>xítig</u> 'continuativo'	- <u>xóróf</u> 'interrogativo'
		- <u>áp</u> 'puntiliar'	- <u>ái</u> 'atéllico'	- <u>p</u> 'imperfectivo'		- <u>sahaxáf</u> 'proibitivo'		- <u>xoxái</u> 'interrogativo'
								- <u>hoaxái</u> 'interrogativo'

cf. seção 10.

(continuação)

Ingressivo	Referencial	Iterativo	Certeza	Ação Frustrada	Intensivo	Enfático	Condicional Temporal / Nominalizador	Conclusivo	Resultado
-hoag 'estado'	-ī 'próximo'	-tā 'iterativo'	-āti 'certeza'	-d̥agaŋ 'iniciação frustrada'	-baŋ 'intensivo'	-koŋ 'enfático'	-so 'temporal'	-hi ŋi comentário/ 'hearsay'	-taŋo 'resultado'
-höj 'ação'	-ə 'remoto'		-cēzeza 'certeza relativa'	-d̥aj 'término frustrado'		-saŋ 'condicional / nominalizador'	-si 'nominalizador'	-xāgaħā 'observação'	-šibiqa 'dedução'
			-hā 'certeza completa'				(?)		

1.2. Tempo

Não há divisões temporais correspondentes às noções de "passado", "presente" e "futuro". A referência temporal é entendida através das combinações de aspectos e o contexto. Todas as formas verbais são ambíguas quanto ao tempo, exigindo um conhecimento do contexto para esclarecimento.

3. Aspecto

3.1. Perfectivo (-b)

Segundo Comrie (1976:16), "...perfectivity indicates the view of a situation as a single whole...". Por esse motivo temos chamado a quinta classe posicional de "divisão da ação". (O falante pode perceber a ação como todo ou em termos da sua composição interna).

O aspecto perfectivo é expresso por -b. A combinação de -b com outros prefixos como *télico* ou *atélico* possibilita tanto a caracterização da ação quanto a sua localização temporal em relação a um determinado ponto de referência (normalmente o tempo no ato da fala. Não entrarei numa discussão sobre assunto aqui devido ao pouco conhecimento que tenho dele no momento.).

- 2) ti xis ab -áo -b -í
1 animal pegar-télico-perfectivo-próximo

-haí kaahaixái
-certeza relativa arara

"Eu pegarei/peguei uma arara."

- 3) xogió xap -áo -b -í -hi
tudo quebrar-télico-perfectivo-próximo-certeza completa

"Tudo quebrou."

- (334) xagaísi hiab -áo -b -á
farinha negativo-télico-perfectivo-remoto

"A farinha acabou."

18.3.2. Imperfectivo (-p)

O sufixo imperfectivo é -p. O imperfectivo indica que a ação é "analisada" e o falante não está enfocando-a como um todo, mas sim, em termos dos seus componentes (cf. Comrie (1976)).

- (335) xísi xaab -ái -p
animal morder/mastigar-atélico-imperfectivo
-á giopaí xaíti
-remoto cachorro cutia

"O cachorro estava comendo (mastigando) a cutia."

- (336) ti xis o -áo -p -í
1 animal procurar-télico-imperfectivo-próximo

-haí kaahaixái
-certeza relativa arara

"Eu estava/estarei procurando uma arara."

- (337) ti koho -ái -p -í -haí
1 comer-atélico-imperfectivo-próximo-certeza relativa

xahoahíai
outro dia

"Eu estava/estarei comendo amanhã/outro dia."

18.3.3. Téliico (-áo)

O aspecto téllico, expresso por -áo, representa a realização de uma ação ("accomplishment"), uma ação percebida pelo falante como alcançada. Junto com -b "perfectivo", -áo freqüentemente é traduzido no tempo passado.

- (338) ti kahi ob -áo -b -fig -á
1 flecha ver-téliico-perfectivo-continuativo-remoto

"Eu estava vendo/tinha visto a flecha."

- (339) xí hiab -áo -b -óxóí hix
animal negativo-téliico-perfectivo-interrogativo interrogativo

"A carne (já) acabou?"

- (340) ti xi koho -áo -p -iig -á
1 animal comer-téliico-imperfectivo-continuativo-remoto

"Eu estava/estarei comendo carne."

18.3.4. Atéliico (-ái)

Este aspecto se refere a uma ação não realizada.

- (341) hi koab -ái -p -á
3 morrer-atéliico-imperfectivo-remoto

"Ele morrerá (no futuro)."

18.3.5. Continuativo (-xíig)

- (342) hi xopaoho -ái -p -iig -á
3 trabalhar-atéliico-imperfectivo-continuativo-remoto

"Ele estará/estava trabalhando."

- (343) ti pii kapióxió xao -xaag-iig -á gáíhi
1 água outro posse-ter -continuativo-remoto aquilo

"Eu estarei possuindo aquilo no ano que vem (= na outra água)."

18.3.6. Iterativo (-ta)

A repetição ou reocorrência de uma ação é expressa através do aspecto iterativo.

- (344) hi kohoi-tá -há
3 comer-iterativo-certeza completa

"Ele (está) come(ndo) de novo."

- (345) ti soxóá xop-í -ta
1 já ir -epentético-iterativo

"Eu já vou de novo."

- (346) xaxái xab -óp-ai -ta -ha -ó
nome próprio virar-ir-atéliico-iterativo-certeza completa-temporal

baósaí xoá -boi -haí
pano comprar-vir(?) -certeza relativa

"Quando Xaxái voltar novamente, compre o pano."

18.3.8.1. Próximo (-i)

O aspecto "próximo" implica numa ação que vai ocorrer ou já ocorreu dentro de um período relativamente breve em relação ao momento da ocorrência. Adenais, as situações próximas são também as que possuem mais "relevância" ao momento da ocorrência (o problema sendo obviamente como definir o termo "relevância" de maneira precisa. Infelizmente, esta definição não é clara para mim, no presente trabalho.).

(350) hi gáí -sai xaoóí ti kap
3 dizer-nominalizador estrangeiro 1 atirar

-í baaí
-próximo porco do mato

"O estrangeiro disse 'Vou agora matar um porco'."

O aspecto próximo frequentemente aparece com -haí "certeza relativa" (cf. abaixo) para produzir um efeito semelhante ao tempo futuro-imediato (mas que, às vezes, é interpretado como o passado-imediato).

(351) hisí hisai xis ohoa -i -haí
sol(domingo)? animal procurar-próximo-certeza relativa

"No domingo procurarei comida."

18.3.8.2. Remoto (-a)

As ações que ocorrem dentro de um período maior em relação ao momento de enunciação, as ações consideradas menos relevantes ou fora do controle do falante (cf. abaixo, nesta seção) são marcados pelo aspecto remoto.

18.3.7. Ingressivo (-hoag; -hóí)

-hóí pode ser traduzido por "início de uma ação" e -hoag "início de um estado". Isso não quer dizer que -hoag só aparece em verbos estativos, mas implica numa transição completada de uma condição (ativa ou estativa) para outra. -hóí implica no início dessa transição.

(347) ti soxóá xait -á-hóí
1 já dormir-?-ingressivo

"Eu já vou dormir (Eu já estou começando a dormir)."

(348) hi soxóá xait -á-hóág -a
3 já dormir-?-ingressivo-remoto

"Ele já começou a dormir (está dormindo)."

(349) xagií -híai tiosipóí hi bíioab
término-comentário nome próprio 3 cansar

-á-hoag -á
-?-ingressivo-remoto

"Basta. Tiosipóí já ficou cansado."

18.3.8. Aspecto referencial

A maioria da análise apresentada nesta seção é de KE (1981). Aqui faço apenas algumas modificações da sua análise, aceitando também algumas sugestões de Des Derbyshire (comunicação pessoal).

- (352) pii kapióxió hi tobaí xo -áo -b
 água outro 3 sorva comprar-télico-perfectivo
 -á -há
 -remoto-certeza completa

"Outra água (outro ano) ele comprará/comprou sorva."

- (353) hi xapagiso xigá -ap-i -sog
 3 muito levar-ir-epentético-desiderativo
 -á -há
 -remoto-certeza completa

"Ele quis/quererá trazer muito (daquilo)."

0 aspecto continuativo, expresso por -xiig, é normalmente associado com o remoto.

- (354) hi xa-oho -ái -p -iig
 3 ? -comer-atélico-imperfectivo-continuativo
 -á -há
 -remoto-certeza completa-resultado

- (i) "Portanto, ele está comendo."
 (ii) "Portanto, ele estava comendo."
 (iii) "Portanto, ele estará comendo."

Embora a minha definição dos aspectos referenciais inicialmente pareça nos levar à conclusão de que o aspecto continuativo e o aspecto remoto são incompatíveis, isso não é correto. Acredito que a associação do continuativo se deve ao fato de que uma ação contínua é fora do controle do falante. Nunca observei alguém forçar outra pessoa a parar algo que está no processo de fazer. No exemplo 354 (i), o falante está fora da ação, ele não pode avaliar os efeitos de uma ação ainda não acabada e, portanto, na minha

interpretação, estas ações têm menos relevância e são "remotas". Quando alguém quer pedir algo de uma pessoa envolvida numa ação, ele, normalmente, dirá: kabaobíso "quando (você) terminar..."

18.3.9. Durativo (-ab)

Segundo SS (1976:25), o aspecto durativo se refere a "...the actual physical presence of someone staying or remaining somewhere or in performing an action..." Como se vê na seção 18.8., abaixo, é difícil determinar se um elemento verbal é um sufixo, ou outra raiz verbal "incorporada". No caso de -ab, há uma semelhança com o verbo xab "ficar". Porém, devido à presença de -áp "puntiliar" na mesma categoria (que parece ter pouco em comum, sincronicamente, com qualquer raiz), considero -ab como sufixo e não uma raiz incorporada.

- (355) taoá oho -ab -a -áti
 nome próprio procurar-durativo-remoto-incerteza

"Talvez Taoá continuará procurando."

0 aspecto durativo ocorre frequentemente (cf. 18.3.5.) com o aspecto continuativo, expresso por -xiig. -xiig implica na continuação da ação enquanto -ab se refere à continuação da participação do sujeito.

- (356) baíxi hi xahoakohoaíhi-o kokaháp-i
 pai 3 alvorada -locativo acordar-próximo
 hóisai xait -ab -iig -á
 filhos dormir-durativo-continuativo-remoto

"O pai se acorda à alvorada (mas) (seus) filhos continuam dormindo."

18.3.10. Puntiliar (-áp)

-áp marca uma ação não progressiva, não contínua.

(357) boitó soxóá xab -óp-áp -á
barco já virar-ir-puntiliar-remoto

"O barco já chegou."

(358) hi go gíso kaop-áp -á
3 WH demonstrativo sair-puntiliar-remoto

"Quando é que ele sairá/saiu?"

18.4. Modo

18.4.1. Condicional

Ver as seções 14.2.2., 14.2.3. e 15.4.

18.4.2. Graus de certeza

O grau de certeza do falante ao produzir um enunciado é expresso em três níveis através de três sufixos:

- há "certeza completa";
- haí "certeza relativa"; e
- áti "incerteza".

-hi é um alomorfe fonologicamente condicionado de -há. -ha segue-se a /a/ e -hi segue-se a /i/. -áti "incerteza" ocorre mais frequentemente nas construções imperativas refletindo a falta de controle do falante sobre a resposta do ouvinte.

(359) xigí -xaoxái xagaoa
associativo-interrogativo de incerteza canoa

xiga -hoag -a -áti
levar-ingressivo-remoto-incerteza

"Será possível (para você) levar a canoa?"

(360) ti soxóá kap -í -hi baaf
1 já atirar-próximo-certeza completa porco do mato

"Eu já matei um porco."

(361) hi xopí-ta -há
3 ir -iterativo-certeza completa

"Ele vai de novo (está saindo)."

(362) xisaabi hi xit -i -haí piitísi
nome próprio 3 beber-próximo-certeza relativa cachaça

"Xisaabi beberá cachaça."

18.4.3. Indicativo e Imperativo

Não há expressão formal no modo indicativo. O imperativo é discutido na seção 9 e 11.

18.4.4. Desiderativo (-sog)

O sufixo -sog é fonologicamente semelhante à raiz verbal xog "querer" / "desejar" / "gostar". Por essa razão seria possível considerar esse sufixo como um caso de incorporação e o s inicial como marcador desta incorporação. Embora isso fosse a minha hipótese original, abandonei-a por duas razões: em primeiro lugar, nenhuma outra raiz verbal é marcada dessa maneira quando incorporada; em segundo, o s desaparece depois de /a/, certamente um comportamento curioso para um morfema.

- (363) go gíiso ti kobaí-sog -a -baí
WH demonstrativo I ver -desiderativo-epentético-intensivo

"O que é isso? quase que eu quis vê-lo."

-sog não coocorre com -hiab "negativo". Para dizer que não quer fazer algo, a maneira mais comum é simplesmente dizer que não será feito:

- (364) ti tomáti koho -ai -hiab -á
I tomate comer-atélico-negativo-remoto

"Eu não comerei tomate."

O exemplo 364 expressa uma noção semelhante a "Eu normalmente não como tomates" ou "Eu não quero o tomate". O mesmo pode ser ligado parataticamente à outra frase como no exemplo seguinte, para expressar o sentido habitual:

- (365) ti tomáti koho -ai -hiab -á
I tomate comer-atélico-negativo-remoto
pixái koho -ái -p -i -haí
agora comer-atélico-imperfectivo-próximo-certeza relativa

"Eu não comia tomates (mas) agora (eu os) comerei."

Outros exemplos de -sog são:

- (366) hi oa -og -ab -i -sahái
3 demorar-querer-durativo-próximo-negativo imperativo

"Não queira demorar (= não demore)."

- (367) ko xoogíái kabatií kap -i
vocativo nome próprio anta atirar-epentético

-sog -óxóf híx
-desiderativo-interrogativo interrogativo

"O, Xoogíái, (você) quer atirar (= caçar) anta?"

18.4.5. Interrogativo

Ver a seção 10.

18.5. Pessoa

Os verbos do pirahã não são marcados por pessoa (embora a marcação tonal seja uma possibilidade para verificar no futuro), gênero etc. Tampouco tem marcadores de categorias sintáticas ou semânticas como animado-inanimado, reflexivo, benefativo etc.

18.6. Voz - Valência

O uso do nominalizador -sai para reduzir a valência do verbo foi discutido nas seções 15.4. e 5. Não tenho identificado claramente nenhuma maneira de aumentar a valência do verbo como causativo etc. (ver o último parágrafo da seção 6).

18.7. Outras Categorias

Os sufixos a serem discutidos aqui parecem, de modo superficial, ter pouco em comum. Porém, acredito que o traço comum dos sufixos desta seção é a atitude ou a avaliação da ação pelo falante. Tentarei justificar esta afirmação no decorrer desta discussão. -taí (18.7.1.) ocorre na última classe posicional dos sufixos verbais e os outros (18.7.2.) ocorrem na

(371) xigí ai hi ab -op-ái hi
 associativo estar 3 virar-ir-atélico 3
 abaip -í -sibiga
 sentar-epentético-dedutivo

"oK, ele está chegando. Ele se sentará (eu deduzo)."

-sibiga não é limitado a deduções baseadas apenas no contexto lingüístico. Ao ver alguém entrar numa canoa o falante pode dizer:

(372) kaogiái xis ibá -boí -sibiga
 nome próprio animal pescar -ir -dedutivo

"(deduzo) que Kaogiái vai pescar."

-sibiga, ao contrário de -taío, não pode coocorrer com outros sufixos verbais.

18.7.2.2. Comentário/"Hearsay" (-híai)

Uma conclusão (fraca), baseada em algo ouvido casualmente, ou um comentário oferecido pelo falante pode ser marcado pelo sufixo -híai. Esse sufixo geralmente segue o nominalizador -sai quando expressa algo que foi ouvido. No seu uso de 'comentário', não parece ser restrito quanto aos sufixos precedentes (ver seção 18.1.2.).

(373) gahió hi xabaip-í -sai -híai xíga
 avião 3 sentar-epentético-nominalizador-hearsay agora mesmo

"O avião está aterrissando agora (segundo o que os outros me dizem)."

penúltima. Como já foi notado (18.1.2.), membros da mesma categoria - classe posicional - não podem coocorrer.

18.7.1. Resultado (-taío)

Este sufixo indica que o falante considera uma ação o resultado de outra ação.

(368) hi baáb -ao kaob-ap -á -taío
 3 doente-temporal ver -puntiliar-remoto-resultado

"Quando ele fica doente, ele vê (o médico)."

(369) hi áhai -xio xap-á -há -taío
 3 irmão-locativo ir -remoto-certeza completa-resultado

"Ele foi para ficar / estar com seu irmão."

(370) ti bai aagá koho -ái -hiab
 1 medo estar comer-imperfectivo-negativo

-a -há -taío
 -remoto-certeza completa-resultado

"Eu estou com medo e portanto certamente não (vou) comê-lo."

18.7.2. Aspectos conclusivos

18.7.2.1. Dedução

Quando a realização de uma ação ou estado (do futuro ou do passado) é deduzida, o falante pode expressar essa avaliação dedutiva através do sufixo -sibiga.

- (374) hi gáf -sai ti tiioi xob
3 dizer-nominalizador 1 borracha jogar

-í -sog -i -sai -híai
-epentético-desiderativo-epentético-nominalizador-hearsay

"Ele disse (que segundo o que ouviu) eu quero jogar a bola."

- (375) xaoói sigíhi xig -ab -op-i
estrangeiro carne levar-virar-ir-epentético

-sog -i -sai -híai
-desiderativo-epentético-nominalizador-hearsay

"(Segundo o que ouvi) o estrangeiro quer trazer a carne."

- (376) xagíi -híai ti biio- abá
bastar-comentário 1 cansado-durativo

"Chega, estou cansado."

18.7.2.3. Observação (-xáagahá)

Embora já tenhamos apresentado um sufixo, -há, que expressa uma certeza completa, outro sufixo, -xáagahá, existe para expressar a conclusão do falante baseada na sua observação pessoal. Etimologicamente, esse sufixo parece vir dos morfemas xaagá "ser/ter/estar" e -há "certeza completa".. Também, o uso de xáagahá parece implicar na continuação de uma ação, mas não tenho nada exato a dizer no momento.

- (377) paitá hi pii ap-i -sai -xáagahá
nome próprio 3 água ir-epentético-nominalizador-observação

"Paitá vai nadar/tomar banho."

- (378) hoagaixóai hi páxai kaoapáp
nome próprio 3 espécie de peixe pegar:pela:boca

-i -sai -xáagahá
-epentético-nominalizador-observação

"Hoagaixóai está pescando páxai."

18.7.3. Intensivo (-baí)

-baí é usado para aumentar a força ilocucionária de afirmações, semelhante à palavra "mesmo".

- (379) baíxi hoagí xog -i -baí
pai filho gostar-epentético-intensivo

"O(s) pai(s) gosta(m) mesmo do(s) seu(s) filho(s)."

- (380) tiobáhai hi ag -i -baí
criança 3 brincar-epentético-intensivo

"A(s) criança(s) brinca(m) mesmo."

18.7.4. Enfático (-kof)

O sufixo enfático é muito semelhante ao intensivo, -baí. As únicas diferenças que tenho registrado até agora são: (i) -baí ocorre apenas com verbos ativos, enquanto -kof ocorre tanto com verbos quanto com modificadores; (ii) -kof pode seguir-se a -baí mas -baí nunca ocorre depois de -kof.

- (381) ti gíxai xog -i -baí -koí
1 2 gostar-epentético-intensivo-enfático

"Eu gosto muito de você."

- (382) xi hiab -í -koí
coisa negativo-epentético-enfático

"Não tem mesmo (aquilo)."

mas veja o exemplo seguinte:

- ?(383) xi hiab -i -baí
coisa negativo-epentético-intensivo

"Não tem mesmo (aquilo)."

18.7.5. Ação frustrada

18.7.5.1. Iniciativa frustrada (-ábagaf)

Este sufixo exprime a noção de uma ação (ou estado) que era para começar, mas foi frustrada antes de sua iniciativa, algo que "quase começou". -ábagaf aparece frequentemente com o verbo xog "querer". Minha intuição sobre estes casos é de que -ábagaf diminui a força ilocucionária do pedido (indireto; cf. seção 9). Ou seja, a pessoa fazendo o pedido indireto não diz que "quer" o objeto (ou o comportamento) em questão, mas que "quase começou a querer". A expressão da frustração resulta da incerteza sobre a reação do ouvinte, que nem lhe permite querer a coisa. Esse uso de -ábagaf parece ser idiomático, dificultando uma caracterização precisa do fenômeno.

- (384) hi xí koho -áo -b -ábagaf
3 coisa comer-télico-perfectivo-iniciativa frustrada

"Ele quase (começou a) comê-lo."

- (385) ti xog -ábagaf
1 querer-iniciativa frustrada

"Eu quase (o) quero."

18.7.5.2. Término frustrado (-ábai)

Uma ação iniciada, mas não completada pode ser marcada pelo sufixo -ábai.

- (386) hi baitigísi is ib -áo
3 espécie de peixe animal flechar-télico

-b -ábai
-perfectivo-término frustrado

"Ele quase flechou o peixe."

No exemplo 386 o agente atirou a flecha mas não acertou. Isso é diferente de -ábagaf, porque a ação (flechar) foi iniciada, mas o alvo não foi atingido. Com -ábagaf o agente não teria atirado (mas teria quase atirado).

- (387) tiobâhai bigí kaob-ábai
criança terra cair-término frustrado

"A criança quase caiu."

No exemplo anterior, o falante percebeu que a criança começou a cair mas se segurou com um pau e não caiu.

8.8. Incorporação

Embora elementos não verbais normalmente não possam ser incorporados ao verbo (ver seção 23), outras raízes verbais freqüentemente são incorporadas. O processo de incorporação é uma maneira extremamente produtiva de formar novos verbos. Basicamente, as condições sobre a incorporação são: (i) nem (s) raiz(es) incorporada(s) na raiz principal (a mais para a esquerda), nem a raiz principal são afixadas diretamente. Os sufixos são acrescentados à equência inteira como se fossem uma raiz (um radical) só; (ii) certos processos morfofonológicos ocorrem (ver seção 23), sendo o mais comum a inserção de uma vogal epentética, geralmente /i/, para evitar as seqüências consonantais que resultariam da junção de uma raiz que termina por uma consoante e outra que inicia por consoante.

Não estou certo sobre as restrições nessa incorporação. É comum observar até três raízes no mesmo radical, embora isso pareça ser o máximo permitido. Às vezes é difícil determinar se o elemento em questão é uma raiz incorporada ou um sufixo. Segue uma lista de verbos comuns, formados pela incorporação são (raízes incorporadas precedidas por '+'):

- 388) (a) xab + óp
virar + ir "voltar/chegar"
- (b) xigá + hoag
carregar + vir "trazer"
- (c) xig + ab + óp
carregar + virar + ir "trazer de volta"
- (d) kaob + ap
ver + ir "ir (para) ver"
- (e) xiboít + op
cortar + ir "cortar (ênfase no movimento do processo)"

18.9. Verbos auxiliares

Não há.

19. Estrutura das locuções adjetivais

Na seção 15.3.1., notamos que as locuções modificadoras tendem a ser restritas a um máximo de dois constituintes, embora encadeamentos maiores apareçam. A modificação do próprio núcleo da locução adjetiva é realizada através da afixação de um dos morfemas enfáticos (-xi e -koí) ou através da reduplicação (da qual tenho registrado apenas um exemplo). Note-se nos exemplos abaixo as mudanças morfofonológicas. Algumas dessas mudanças são discutidas na seção 23.

- (389) (a) xogaí + ogií xogaógií

roça + grande

"Roça grande."

- (b) xogaí + ogií + ogií xogaógiógií

roça + grande + grande

"Roça muito grande."

xogií "grande" é comum neste tipo de construção, mas é o único adjetivo permitido, nos meus dados. Tenho chamado este fenômeno, de reduplicação, meramente como um artifício mnemônico. Admito a possibilidade de ser apenas a justaposição de dois adjetivos iguais. Mas, em qualquer hipótese, é um caso único.

- (390) bigí hoigí-koí
piso sujo -enfático

"piso muito sujo."

- (391) xiohói xagíi-xi
vento frio -enfático

"Vento muito frio."

Estes marcadores enfáticos (exemplos 390 e 391) são, nos meus dados, trocáveis sem nenhuma diferença de significado na tradução. Outrossim, estes morfemas são o único meio de modificar o núcleo da locução, exceto pelo morfema xabaxáígio "sozinho/somente" (hóihí xabaxáígio "somente um"). Porém, não tenho certeza sobre a etimologia desta palavra e ela parece conter elementos verbais que transformariam "somente um" numa frase existencial do tipo "há apenas um". O número limitado desse tipo de modificador pareceria apoiar esta hipótese.

20. Estrutura das locuções adverbiais

Os advérbios, como os adjetivos, não são modificados perifrasticamente. Ademais, os advérbios são mais restritos ainda, já que nunca são modificados. Ocorrem na posição pré-verbal; o número de advérbios permitidos nessa posição é um.

- (392) kaioá hi báíhiigí xís iboít -ai
nome próprio 3 devagar animal cortar-atélico
-p -há kabatíí
-imperfectivo-certeza completa anta

"Kaioá corta devagar a (carne de) anta."

- (393) hi xaibogi xaháp-i hoasaisi
3 rápido ir -próximo nambu

"O nambu saiu rápido."

- (394) xabaxáí xop-í -haí
sozinho ir -próximo-certeza relativa

"(Eu) irei sozinho."

De fato, devido à falta de diferenças morfológicas ou distribucionais entre adjetivos e advérbios (com algumas restrições possíveis devido a diferenças semânticas), considero-os membros de uma categoria maior, ou seja, modificadores. Ver os exemplos 395 e 396 abaixo.

- (395) (a) pii xaibogi
água rápido

"Água rápido/rio rápido."

- (b) hi xaibogi sitop -í
3 rápido levanta-se-próximo

"Ele se levanta rápido."

- (396) (a) boitóhoi báíhiigí
barco devagar

"(Um) barco devagar."

- (b) boitóhoi báíhiigí xab -op-ai
barco devagar virar-ir-atélico

"O barco volta devagar."

21. Partículas

21.1. Partículas sentenciais

Embora certas partículas funcionem tanto ao nível do discurso quanto ao sentencial, existem cinco que parecem ser exclusivamente do nível sentencial. Estas partículas são tratadas aqui, e as outras três são discutidas na seção 21.2. em ambas as suas funções (ou seja, sentencial e discursiva).

21.1.1. Contraexpectativo (*hoagá*)

Ver seção 8.3. (a forma *kogá* dessa seção é uma variante fonológica de *hoagá*, em variação livre). Ver também, a seção 22.3.1.3.

Esta partícula expressa a noção de uma expectativa frustrada, não cumprida. Seria possível interpretar a sentença introduzida por *hoagá* como uma cláusula subordinada, e isso poderia ser, de fato, a análise mais correta. Neste caso, colocáramos esta discussão na seção 14. Porém, na minha análise, *hoagá* pode introduzir tanto sentenças subordinadas quanto independentes. Portanto, não acredito que a sua única ou principal função seja a de subordinação da cláusula posterior e, por isso, trato *hoagá* aqui.

Exemplos de *hoagá* antes de cláusulas independentes:

- (397) *ti'hoagá* *poogá'niáí gí bagá-boí-haí*
1 contraexpectativa banana 2 dar -vir-certeza relativa

"Eu (ao contrário do que você pensa) estou dando (estas) bananas (para) você."

- (398) *kóxoí* *ni hoagá* *píi kobai*
nome próprio 3 contraexpectativa água ver

- xiig* -*á*
-continuativo-remoto

"*Kóxoí*, ele está (ao contrário do que você pensa) está (apenas) olhando a água."

As expectativas que foram negadas nos exemplos 397 e 398 são sutis. No primeiro, a raiz verbal *bagá* "dar" pode ser usada com os vários sentidos de "dar", inclusive "vender". Mas sempre quando o sentido é o de "dar algo permanentemente", o "doador" conta com um pagamento futuro. Desta forma, todos podem estar certos de que quando alguém dá da sua abundância para outro do grupo, ele receberá da abundância futura deste outro. O uso de *hoagá* nega esta expectativa e quer dizer que o objeto dado foi dado como presente mesmo. Portanto, a tradução completa do exemplo 397 seria "eu dou estas bananas para você e você não terá que pagar por elas".

No caso do exemplo 398 todos pensam que *kóxoí* está procurando ou esperando algo perto do rio. Ele diz, no entanto, que está apenas aproveitando a vista linda (tudo isso é informação implícita do contexto).

Mas *hoagá* também introduz cláusulas subordinadas:

- (399) *xoí tio aí -koi hoagá*
mato escuro estar-enfático contraexpectativo

ti kaháp-i -haí
1 ir -próximo-certeza relativa

"O mato está muito escuro, mas assim mesmo eu vou."

- (400) *xabagi hi toio aagá hoagá*
nome próprio 3 velho ser contraexpectativo

xipóihí xog -i -baí
mulher gostar-próximo-intensivo

"Xabagi é muito velho, mas mesmo assim (ele) gosta de mulheres."

21.1.2. Vocativo (ko)

Esta partícula aparece em vários exemplos deste capítulo. Sua função é chamar alguém, como "ei", ou "ô" em português. ko sempre ocorre na posição inicial da sentença e é sempre seguida por um nome próprio. ko funciona exclusivamente para dirigir-se diretamente a alguém.

- (401) ko kohoibíhai kaxáo pij
vocativo nome próprio elemento exortativo (1 plural) água

ap-ái -p -í
ir-atético-imperfectivo-próximo

"Ei, Kohoibíhai, vamos para o rio."

- (402) ko kó tiobáhai xait -fig -á
vocativo nome próprio criança dormir-continuativo-remoto

"Ei, Kó, seu filho está dormindo."

21.1.3. Conjuntivo (pfaii)

A conjunção é, frequentemente, marcada por esta partícula. Não tenho registrado nenhum uso de pfaii além disto (como, por exemplo, a noção de sucessão "temporal como 'e' ou 'and'"). Ver seção 8. As variações fonológicas de pfaii serão discutidas na seção 22.

- (403) ti pfaii xog -abagáí
1 também querer-iniciativa frustrada

"Eu também quero."

- (404) hi kagí píaii xait -ab -iig -á
3 família também dormir-durativo-continuativo-remoto

"Sua família está dormindo também."

21.1.4. Precedência temporal (xapaí)

Esta partícula deriva-se da palavra xapaí "cabeça". Traduz-se por "primeiro".

- (405) ti xapaí xop-í -ta -há
1 primeiro ir -epentético-iterativo-certeza completa

"Eu irei primeiro."

xapaí geralmente ocorre junto com as partículas gaaba e tiohióxió "depois". Veja a seguir.

21.1.5. Sucessão temporal { gaaba tíohióxió }

Estas partículas são traduzidas como "depois" ou "mais tarde" e parecem sinônimos.

- (406) gíxai xapaí ti gaaba

"Você primeiro, eu depois."

- (407) poioí xapaí kaop -á -há
nome próprio cabeça nascer-remoto-certeza completa

ti tihóxió
1 depois

"Poioí nasceu primeiro (e) depois eu."

21.2. Partículas do discurso

Esta seção inicia com a advertência de que estamos apenas começando a estudar o discurso pirahã. Mesmo assim, há pelo menos três partículas interessantes a serem discutidas aqui, sobre as quais tenho relativa certeza.

21.2.1. Marcação do participante/personagem principal (xagfa)

Esta partícula aparece em sentenças isoladas com a função de focar um determinado participante (ver o exemplo 408, abaixo). Ocorre, mais frequentemente, no discurso para seguir o comportamento do caráter principal. Se o participante for humano, xagfa é precedido por hi "3"; se for animal, xagfa é precedido por xis "animal". Não tenho registrado nenhum outro tipo de participante, como por exemplo, a personificação de plantas ou minerais. Ademais, os espíritos são considerados humanos e, portanto, se usa hi.

(408) hi xagfa gá -xai -sai
3 participante principal dizer-fazer-nominalizador

ti baáb -ao -p -á
1 doente-télico-imperfectivo-remoto

"Ele (aquele de quem estamos nos referindo) disse (ou seja, o ato da fala dele foi) 'eu estou doente'."

(409) hi koab -áo -p -á -há
3 morrer-télico-perfectivo-remoto-certeza completa

-tafo xis agfa hi
-resultado animal participante principal 3

kaha-p -í -hiab -a -há
it -imperfectivo-epentético-negativo-remoto-certeza completa

-tafo
-resultado

"Ele morreu, portanto (a pantera a que nos referimos), ele não escapou!"

Note-se que hi pode referir-se a participantes não humanos, mas as condições exatas que governam este uso não são claras ainda para mim.

No discurso do qual o exemplo 409 foi extraído, o participante principal é uma onça preta. A contrução xis agfa ocorre muito neste discurso.

21.2.2. Participantes secundários (xaftiso)

Esta partícula é a que menos entendemos até o presente momento desta análise. Parece-me que ela normalmente se refere a um participante "associado" de alguma forma com o participante principal. Geralmente, xaftiso se traduz por "também". Muitas vezes expressa a noção de sucessão temporal.

(410) hiohóasi xup-í -so ti xaftiso
nome próprio ir -próximo-temporal 1 também

kaha-p -í
ir -imperfectivo-próximo

"Depois que Hiohóasi sair, eu também sairei." (Hiohóasi sendo o participante principal, e ti, o participante secundário)

(411) xopísi hí xaítiso hóoi ai -p
nome próprio 3 também arco fazer-imperfectivo

-a -áti
-remoto-incerteza

"Xopísi, ele aparentemente faz flechas também."
(como o caráter principal da nossa discussão)

21.2.3. Progressão lógica do discurso (xaigíagaó)

Esta partícula possui muitas variantes que não posso explicar satisfatoriamente no momento. Tenho registrado esta partícula apenas em discursos, mas SS (1973) apresenta vários exemplos ao nível sentencial. Ademais, SS (*ibid*) considera esta partícula idêntica com a mesma função que xagía (cf. 21.2.1.). Ele pode ter razão, mas não as tenho analisado assim devido às suas diferenças funcionais e fonológicas (embora diferenças fonológicas sejam um motivo precário para distinguir entre dois elementos semelhantes nesta língua).

(412) hi ti gáí -sai ai -tá
3 1 dizer-nominalizador dormir-iterativo

-hóí -xíí -haí
-ingressivo-próximo (?) -certeza relativa

xíí apa -ó hi ti gáí -sai
árvore cima-locativo 3 1 dizer-nominalizador

xao hoagá xiho -áo -hoi
maneira contraexpectativo andar-télico-ingressivo

xiooáísai ti xiho -ái -p
escuro 1 andar-atélico-imperfectivo

-op-í -haí xaigíagaó
-ir-próximo-certeza completa progressão lógica

báíniigí xag -ab -op-í -haí
devagar viajar-virar-ir-próximo-certeza relativa

"Ele me falou (que) (pretendia) dormir em cima duma árvore. Ele me falou desta maneira que (apesar do que é normal) (ele) ia começar a andar na escuridão, mas por esta razão voltaria devagar."

A locução sublinhada, "por esta razão", se refere à partícula xaigíagaó, no exemplo.

(413) xitáíbígai xaoíi kaáb oá
nome próprio estrangeiro muita coisa comprar

-bog-á -ta -haí xao
-vir-remoto-iterativo-certeza relativa estrangeiro

xaigíagaó xis ogíó hi xis og -á
progressão lógica animal muito 3 animal querer-remoto

"Xitáíbígai, o estrangeiro, compra muita coisa, ele, isto é, estamos dizendo que ele quer muita carne."

O que os exemplos 412 e 413 têm em comum em relação a xaigíagaó é uma progressão lógica. Traduzimos a partícula pela frase "por esta razão" no exemplo 412 e "isto é, estamos dizendo que" no 413. A explicação disso é que no exemplo 412 ela indica a razão-resultado de uma sentença anterior, e no 413, ela marca a cláusula posterior como uma paráfrase e esta paráfrase

representa tanto a idéia central da discussão quanto o fim desta mesma discussão.

21.3. Partículas de verificação

Não existem partículas deste tipo na língua pirahã. Porém, a relação ou a avaliação do enunciado pelo falante se vê nos sufixos verbais discutidos nas seções 18.7.1 a 18.7.2. Por outro lado, a partícula xaiô "ok, bem" é usada para "aprovar" o comportamento ou uma afirmação de outra pessoa. Ela ocorre normalmente sozinha.

CAPÍTULO III

RESUMOS

kob-á xaí kahaí báaxái //
 ver-remoto aí flecha bonito

"A pena da flecha vem (a ser) amarrada, aí a flecha (fica) bonita."

(415) // kagáíhoaxáísigíai áhiatííhí xáía
 nome próprio de castanhal pirahã castanhal

xaag-ábagai
 ser -iniciativa frustrada

xao xáía soxóá xáía xiniab-ái
 estrangeiro castanhal já castanhal pagar -atético
 xáía -ó xáía xoá -bog-á //

castanhal-locativo castanhal comprar-vir-remoto

"Kagáíhoaxáísigíai, o castanhal dos pirahã quase ficou com o estrangeiro, (agora) (ele) já está pagando pela castanha; ele comprou o castanhal."

22.1.1.2. Interrogativas

Ver seção 10 para uma discussão deste tipo. Geralmente, há pouca diferença fonológica entre as sentenças interrogativas e as afirmativas. Quando existe uma diferença, normalmente é que a entoação da sentença interrogativa se levanta mais alto do que a pausa final do que nas afirmativas.

22.1.1.3. Exclamativas

As sentenças exclamativas se diferem muito das afirmativas. Traços prosódicos são empregados para expressar o estado de animação ou excitação. Futuros estudos estão planejados para determinar mais precisamente o relacionamento entre a prosódia e a pragmática (semelhantemente ao estudo de Dooley, (1982)).

(416) // potagípa ápagobií tíhí xaí
 nome de lugar pagar bem castanha daí
 xaoói xahoag-í //
 estrangeiro dar -próximo

"(Ele) pagou bem (por) Ponta Limpa, daí damos para estrangeiro."

(417) // kahaibó kahaibó ábogiaga-hoag -á
 taquara taquara torcer -ingressivo-remoto
 -há -taio //
 -certeza completa-resultado

"Por isso a taquara não começa a torcer."

Estas transcrições representativas revelam que as exclamativas começam com as afirmativas, por um crescendo. Este crescendo é mais rápido do que o das afirmativas. No pico, o ponto de acentuação é mais forte (á), logo depois a entoação cai bem baixo e a sentença desacelera. Então a entoação ascende mais rapidamente e mais alto do que nas afirmativas. Note-se